



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : JORNALIS DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE F

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 27101

Peregrinos de NOSSA SENHORA



«Ao entrardes neste recinto

descalçai-vos, que é sagrada a terra que pisais»

Um dia Moisés apascentava o seu rebanho no cimo do monte Horeb. A certa altura viu, um pouco distante de si, uma fogueira sem se apagar nem consumir. Admirado resolve ir ver aquela maravilha e desvendar tão singular mistério.

Quando já ia perto ouviu uma voz: Moisés, Moisés, não te aproximes. Descalça as sandálias dos teus pés, porque é santa a terra que pisas. Eu vi a aflição do meu povo, os seus clamores chegaram até mim, e vim para o libertar das mãos daqueles que o oprimem.

Peregrinos, romeiros de Nossa Senhora! Um dia a Nossa Senhora viu a aflição do seu povo, os clamores dos seus filhos chegaram até junto dela e num rasgo de misericórdia e de amor dignou-se aparecer,

(Continua na página quatro)

Festa a Nossa Senhora das Preces

O recinto do Santuário prepara-se para acolher os peregrinos de Nossa Senhora. Nos últimos dias, tem-se trabalhado a valer. É a limpeza das árvores, da mata, do chão, dos tanques, dos canos água, são mil coisas que sempre aparecem a quem deseja que nada destoe. Contamos com muitos autocarros e carros ligeiros. Só temos pena de não ter, ainda este ano, a estrada arranjada. Para o ano, sim! Também não podemos oferecer-lhes bons parques de estacionamento. Os que temos, cavados na montanha, são fracos e custaram caro, pelo que temos de cobrar taxa. Desculpem-nos e compreendam-nos.

No programa das festas, introduzimos uma novidade. A filarmónica de Avô exibir-se-á, na noite de sábado, no coreto, até

à meia noite e meia hora. É que a gente que nos vem no sábado, a boa gente da Beira Baixa, pela sua religiosidade, merece-nos todo o carinho.

Não deixaremos, no entanto, de fazer a habitual procissão da Via Sacra, com meditação à porta das Capelas, às 21.30 de sábado, após a missa vespertina.

No domingo, teremos missas às 6, 10 e 12.30 (esta, Campal). À tarde, às 4.30, será a reza do

VIDA DO NOSSO JORNAL

Voz do Santuário deseja ser, além de porta voz do Santuário de N.ª S.ª das Preces, uma porta da nossa região. Aqui cabem as notícias, desde Alvoco a Avô, deste Penalva a Aldeia e Pomares, e, por que não, ao Piodão e à

APROXIMA-SE A GRANDE FESTA

Aproxima-se a nossa grande festa em honra de Nossa Senhora das Preces.

Por toda a parte se fazem preparativos: alugam-se carros, ajustam-se camionetas, prepa-

PELO SANTUÁRIO

No passado dia 23 de Maio estiveram no Santuário 35 sacerdotes de vários pontos da Diocese de Coimbra. Aqui rezaram à Virgem, indo depois confeccionar o seu almoço, ao ar livre. Todos colaboraram, descascando batatas, alguns com geitos de quem está habituado a tal tarefa! De tarde, confraternizaram, gozaram as sombras, jogaram a bola, subiram ao Colcurinho.

Estes homens, servidores apagados de Deus e da humanidade, isolados e solitários, vítimas de injustiças e incompreensões, são, apesar disso, seres alegres, mais alegres que o comum dos homens. Na vida monótona que levam, e de que o sistema nervoso se ressentia, o convívio para eles também é pão.

Partiram contentes e com desejos de voltar. Bemvidos ao nosso Santuário!

ram-se as roupas domingueiras, combinam-se companhias e deitam-se as contas para se arranjar uma boa merenda. Tudo isto é muito natural e preciso, faz também parte da festa.

Há muitos meses talvez que sonhamos com esta ou aquela festa para nos distrairmos, para nos divertirmos mesmo, para esquecermos por alguns momen-

tos os dissabores da vida. E isto também é muito justo, muito natural. Precisamos, de facto, de encher o coração de uma boa dose de alegria, que nos dê ânimo, e boa disposição para o trabalho.

Mas não esqueçamos que a verdadeira alegria, sã, não se encontra nos barulhos, nem nos divertimentos espalhafatosos.

A alegria deve ser o transbordar de uma consciência em paz.

Muitas centenas de forasteiros vão à festa apenas para darem um lindo passeio, comer uma saborosa merenda, e nem sequer entram na igreja ou capela para rezar, para prestar as suas homenagens à Nossa Senhora, para implorar as suas bênçãos ou agradecer graças recebidas, e é precisamente na Religião e na Fé que encontramos o descanso

(Continua na página 4)

ATENÇÃO

O encaminhamento da correspondência para Aldeia das Dez já não é Coimbra T, mas Beira Alta 2.

Nas direcções para Aldeia das Dez não ponham Coimbra, nem Oliveira do Hospital.

Ponham só:

Aldeia das Dez
Beira Alta 2

UM ALTAR PARA ALDEIA

Vitória à vista! O nosso altar vai ser uma realidade.

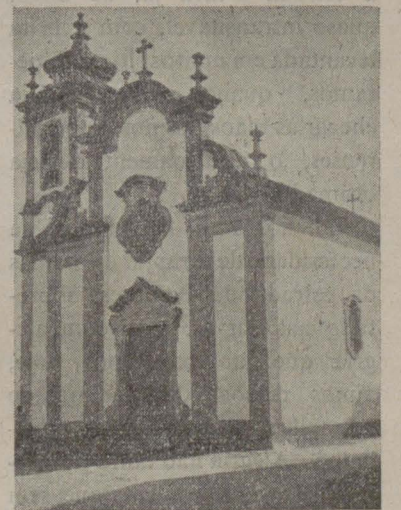
A Campanha que promovemos tem sido lenta. Chegámos até a desanimar, em meses que nos deixaram sós. Mas a conta avoluma-se, felizmente, e já nos apetece gritar vitória.

No passado dia 10 de Junho convocámos numa reunião na sacristia de Aldeia para colher opiniões sobre a futura obra. Ali apareceram forças vivas de aldeia que gostaram de marcar presença. Várias opiniões, talvez difíceis de conciliar, mas que agradecemos. Iremos fazer o melhor que pudermos, na certeza de que queremos acertar.

Os trabalhos de cantaria foram entregues aos sócios Srs. Manuel Mendes e António de Oliveira Madeira. Não há ajustes. Queremos trabalho bem feito, pago a dia. Confio que irão trabalhar as pedras com amor e dedicação, pois são briosos e sabem que estão a trabalhar para Deus e para o povo de Aldeia.

É natural que ainda nos falte

muito dinheiro. Talvez outro tanto, não sabemos. Mas temos confiança. Só 34 pessoas; até



hoje contribuiram. Em Aldeia há dez vezes mais fogos!

Hoje, registamos quatro gestos lindos: o primeiro e o segundo de dois anónimos, com 500\$00. São de Aldeia. Um reside em Lisboa. O terceiro é do Sr. José

(Continua na página 4)

Avô em Marcha

«AVO — Continua, em marcha, a campanha de angariação de fundos, para a compra de um novo fardamento, para os nossos Filarmónicos. Já se receberam alguns, mas ainda falta muito dinheiro, para a compra do mesmo.

Assim:

Saldo anterior: 5.145\$00

Novos Donativos

Com 1.000\$00, Sr. António de Oliveira (Ponte das Três Entradas); Com 500\$00, Srs. António Afonso da Costa; Arnaldo da Costa e Armando da Costa; Com 200\$00, Srs. Jaime da Costa Gomes e Natalino da Costa Gonçalves; Com 100\$00, Anónimo; José Ribeiro (Vinhó) e António Jorge; Com 50\$00, Abriano dos Santos do Brito (Santa Ovaia) e Emídio da Costa.

A Transportar: 8.445\$00.

A fazenda para o fardamento já foi encomendada. Espera-se a compreensão de todos os Avoenses e Amigos da nossa

Filarmónica, espalhados por Portugal fora, para com o seu contributo, ajudarem-nos nesta Campanha de Fardamento.

Nos próximos dias 4 e 5 de Agosto, vai a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, em colaboração com a Sociedade de Recreio Filarmónica Avoense organizar a sua excursão anual de convívio de todos os seus sócios e familiares. Já se inscreveram algumas pessoas, mas ainda há muitos lugares vagos. Este ano, o seu itinerário estenda Beira Baixa e Alto Alentejo. Assim, será:

Partida — Dia 4 às 07.00 da manhã, Loriga, Tortosendo, Fundão, Castelo Branco, Vila Velha do Ródão, Nisa, Marvão, Portalegre, Elvas, Vila Viçosa, Évora Borba, Estremoz, Crato, Nisa, Castelo Branco, Pampilhosa da Serra, Góis, Arganil e Avô.

O preço de Inscrição é de 150\$00, por pessoa.

F. LEITÃO

AQUI, POMARES

Acabou o calcetamento do largo junto à igreja. Ficamos todos gratos à nossa Junta de freguesia. No último número apelávamos para ela mas, antes de o jornal sair, já as obras haviam recomeçado. As nossas desculpas e o nosso agradecimento ao Sr. Abílio Lopes Francisco.

No momento em que escrevemos, recomeçaram os trabalhos na estrada que nos liga a Avô, a fim de a alcatroar. Regosijamo-nos com isso, pois a estrada estava já, de novo, quase intransitável, com a brita levantada em muitos sítios. Esperamos, quando esta notícia chegar às mãos dos nossos pomarenses, o alcatroamento esteja ultimado.

Falámos aqui, há tempos, na necessidade de arranjar as bermas da estrada de Pomares, sobretudo nas curvas. Foi com alegria que, ao passarmos hoje, vimos pessoal da Câmara de Arganil a proceder a esse trabalho. Alegria não tanto por termos visto um problema que, sem dúvida, já o tinha sido, antes, pelos serviços camarários. Mas alegria por termos, em Arganil, uma Câmara activa, zelosa, atenta aos problemas e necessidades do concelho, por mais pequenos que sejam. Bem haja à Câmara de Arganil. Esperamos que a de Oliveira faça o mesmo, na parte que lhe toca.

Foi com prazer que cumprimentámos, em Pomares, o nosso amigo Sr. Evaristo Marques dos Santos e sua Ex.^{ma} filha. Estiveram uns dias a descansar.

No dia de Corpo de Deus, não houve procissão na nossa igreja, dado que a festa ao SS.^{mo}, em Pomares, é noutra dia. Será, este ano, no próximo dia 22 de Julho. Esperamos que seja uma festa brilhante e que não falte o habitual brio e generosidade da nossa gente.

Chegou a Pomares uma notícia triste: faleceu, no passado dia 1 de Junho, em Angola, vítima de desastre, o soldado Ramiro da Costa, filho do Sr. José da Costa e de Idalina Cosme. Aguarda-se que seja trazido para a sua terra. As nossas condolências à família.

BARROJA

Têm estado doentes, neste lugar, os Srs. Salvador Fernandes, Manuel Castanheira e José Pereira e sua esposa. Desejamos-lhes rápidas melhoras e que Deus os ajude.

Estiveram, há tempo, alguns dias entre nós os Srs. Agostinho Castanheira, residente em Lisboa, Maria dos Anjos Pereira, seu marido Sr. Albertino Duarte Boto e seu filho.

Lançámos, no último número, uma campanha entre os nossos avoenses. Pedíamos que todos, presentes e ausentes, ligassem o seu nome ao Salão Paroquial da nossa terra. Muitos já o ligaram à Residência Paroquial que certamente vêem com orgulho e a que, com razão, também podem chamar sua. Agora é a vez do Salão Paroquial que nos vai custar meia centena de contos.

Amigo avoense. Mil é muito? Então mande 500. É muito? Mande 100\$00. Meça bem as forças e seja generoso. Entre nesta secção. Aqui poremos o seu nome, se quiser.

Começámos com 500\$00 do Sr. Professor Jerónimo.

Agora juntamos mais: 500\$00 de uma anónima; 100\$00 de um anónimo; 285\$00 dos sócios Constantino da Conceição Fonseca e Joaquim Pinheiro Afonso; 100\$00 de Armando da Fonseca Carvalho; 100\$00 de Pedro Gonçalves Antunes (Baixa da Banheira); 100\$00 do jovem Armando Jorge Mendes; 100\$00 do Sr. Eduardo Soares de Albergaria; 100\$00 de Maria da Anunciação Gonçalves.

POR AVÔ

E, já no fim desta lista, aparece ainda mais um amigo. Não é avoense. É um homem bom, baírrista, de Pomares, o Sr. Evaristo Marques dos Santos. Quem não o conhece? Bateu-nos à porta e entregou-nos um cheque: «250\$00 para as suas obras». Obrigado, Sr. Evaristo, pelo seu donativo e pelo seu exemplo.

E é tudo por hoje. Soma 2.135\$00. O nosso bem haja a todos. Quem vem a seguir?

A festa de S. António habitou-nos ao cortejo em favor da paróquia. Este ano, não houve festa. Mas tinha de haver cortejo para o nosso Salão Paroquial. Marcou-se para o domingo, 17 de Junho, mas o Carlitos Gomes avisou-nos que era o Senhor das Almas. Efectuou-se, por isso, no dia do Corpo de Deus. Às 3 da tarde, a nossa filarmónica, com garbo, tocou a recolher — as ofertas,

claro está. Às 4, missa e procissão com o SS.^{mo}. Pelas 17.30, leilão. E... no próximo número acabaremos esta notícia.

A festa de S. Pedro, de tão profundas raízes nesta Terra, vai efectuar-se mais uma vez no próximo dia 29. Haverá missa, sermão, procissão e arraial no Picoto. Este ano promete, — não estivessem à frente os Srs. Armando Dinis Madeira e António Afonso da Costa e os jovens Augusto Manuel de Albergaria Pereira e Fernando Rodrigues Guilherme. Eles prometem fazer os impossíveis para arranjar um saldozito para o nosso Salão Paroquial. Portanto, caros amigos de Avô e arredores, não falem aos festejos de S. Pedro. E ajudem, por favor. Obrigado.

Chegou a Avô, no dia 6 de Abril, vindo de Angola, o Natalino da Costa Gonçalves, jovem soldado, filho do Sr. António Roque Gonçalves e da Sr.^a Maria José da Costa. Veio bem. A ele, a seu pai, que felizmente vai indo melhor, e a sua mãe, desejamos saúde a felicidades.

o largo da Capela está já pronto e belo. «Se os antigos cá viessem ver isto...» — Dizia-nos o Sr. António Marques, recordando o passado!

Para resolver problemas respeitantes às obras em curso, esteve no Sobral o Sr. Arnaldo Filipe e sua esposa D. Hortense Coisinha Filipe, que aproveitaram para descansar uma semana.

Chamamos aqui a atenção para o estado em que se vai a tornar a estrada do Sobral Magro. A invernia, com as chuvas, dá cabo de tudo. À saída do Agroal, um carro já rompe mal. É preciso conservar o que deu tanto trabalho a fazer. Para quando o alcatramento?

SOITO DA RUIVA

Casou na capela deste lugar, no passado dia 9 de Junho, o Sr. António Rosa das Neves, filho do Sr. António Bento Neves e de Laurinda Rosa, com a menina Maria Aurélia Bento Fontinha, filha do Sr. António Fontinha e de Maria Irene Bento. Foram padrinhos os Srs. António e Manuel Grácio, residentes em Lisboa. Felicidades aos noivos.

FOZ DO MOURA

Faleceu, no passado dia 31 de Maio, a Sr.^a Maria da Assunção Luisa, com 84 anos. A extinta era mãe da Sra. Maria Assunção Luisa, casada em Alcochete, e dos Srs. Francisco Coisinha, Manuel

Registamos, com grande pesar, o falecimento e funeral do Sr. José de Freitas, ocorrido em Avô no dia 26 de Abril. A sua morte foi muito sentida, pois o Sr. Freitas, tipo de homem optimista, bem disposto, contava muitos amigos em Avô. Era marido da Sr.^a Hortense Quintino Dória. Contava 69 anos. As nossas sentidas concolências à família.

Faleceu também em Avô, no dia 8 de Abril, vítima de desastre de automóvel, ocorrido no Senhor das Almas, a Sr.^a Emília
(Continua na página 3)

Francisco e Maria Luísa, residentes na Foz do Moura. Foi acompanhada ao cemitério de Pomares, onde foi sepultada. Teve missa de 7.^o e 30.^o dia. As nossas condolências aos filhos.

No dia 10 de Junho, foram baptizados em Pomares os meninos Paulo Alexandre e António Manuel, filhos do Sr. Armando de Jesus Castanheira e de Augusta Rolim da Silva Martins. Foram padrinhos do primeiro Laurentino Lopes José, ausente no serviço militar, e a menina Maria de Jesus Castanheira; do segundo, foram padrinhos o Sr. Armando Lopes José, residente em Lisboa, e a menina Leonilde de Jesus Castanheira, da Foz do Moura.

Felicidades aos meninos.

Aldeia das Dez AQUI

Fez-se em Aldeia, no dia do Corpo de Deus, a festa em honra do SS.^{mo}, com solene procissão pelas ruas. Actuou, com geral agrado, a filarmónica «União recreativa e musical Pomarense».

Delinea-se já a festa em honra de S. Bartolomeu, para o dia 24 de Agosto. Os mordomos lançam este primeiro apelo aos prezados conterrâneos, presentes e ausentes, para que não deixem de enviar o seu donativo. O saldo da festa será para ajudar a construção do novo altar da igreja que desejamos aprontar para esse dia.

No passado dia 27 de Maio, na igreja de Aldeia das Dez, uniram os seus destinos o jovem José Pinheiro Mendes, filho do Sr. Manuel Mendes e de Maria Augusta, com a menina Aurora Cristovão Dias, filha do Sr. João Dias e de Alice Cristovão. Foram padrinhos os senhores António Mendes e José Nunes Mendes, de Aldeia.

No dia 3 de Junho, casaram Manuel Pereira Madeira, filho do Sr. Manuel Fernandes Madeira e de Deolinda de Jesus Pereira, com a menina Alda de Jesus Dias, filha do Sr. José Dias e de Laurinda de Jesus. Testemunharam o acto os senhores António de Oliveira Madeira e João Dias, de Aldeia.

Aos dois novos casais desejamos as maiores felicidades.

Foi baptizado no dia 3 de Junho o menino João Paulo, filho do Sr. Joaquim da Conceição Dias e de Maria Helena dos Santos, do Porto de Mós. Foram padrinhos o Sr. António dos Santos Brito e sua esposa

D. Docília dos Santos Alves, residentes em Lisboa.

Faleceu no dia 29 de Maio o Sr. António Bento Álvaro, com 62 anos, marido da Sr.^a Celeste da Encarnação Cruz e pai do Sr. Manuel da Cruz Álvaro.

No dia 5 de Junho, faleceu o Sr. António Madeira Gomes, com 71 anos de idade. Era pai das senhoras Patrocínia e Maria Marques Madeira, e ainda do Sr. Fernando Marques Madeira.

GRAMAÇA

Estiveram, de passeio, no dia 31 de Maio, a visitar a Senhora das Necessidades do Alto do Colcurinho as jovens:

Maria da Conceição Dias, Maria da Conceição Marques Mendes, Maria Odete da Piedade Marques, Maria Alice da Conceição Moreira, Alice da Piedade Marques, Isabel Rosa Castanheira, Isabel Maria Marques Mendes, Celeste da Conceição Moreira, Izilda da Conceição Fonseca e Natália da Conceição Pereira acompanhadas de suas famílias regressando à sua casa com muita alegria.

Estiveram a visitar as suas famílias o Sr. Armando dos Anjos Lopes e os jovens Victor Manuel da Assunção Pereira e Hermínio da Conceição Lopes, regressando já novamente a Lisboa. Desejamos-lhe as maiores felicidades.

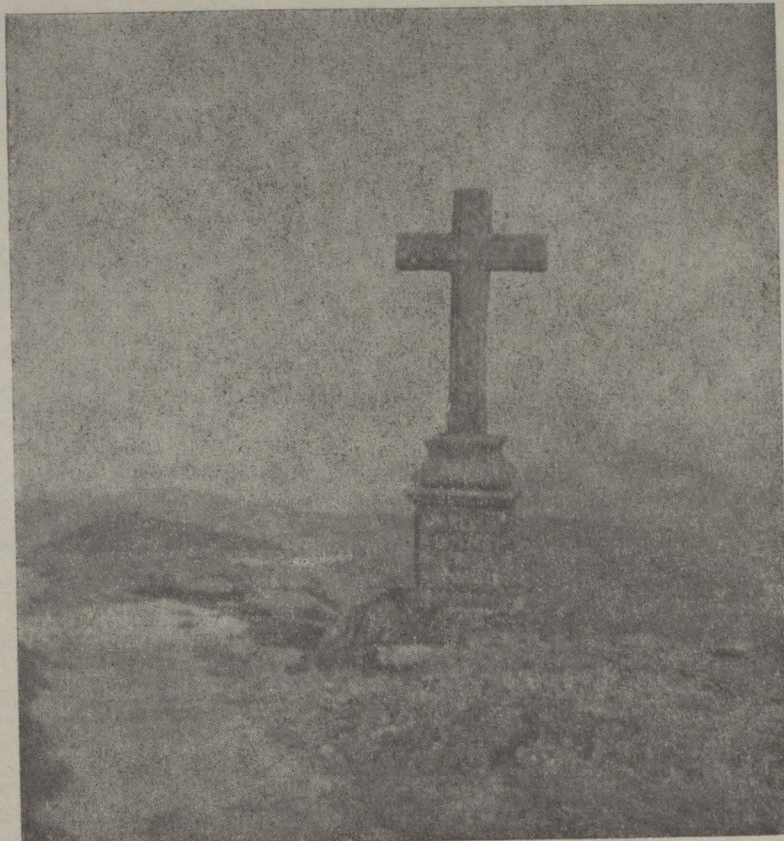
Faleceu neste lugar a senhora Adelaide de Jesus Roque desejamos páz à sua alma e à família enlutada as nossas sentidas condolências.

COLCURINHO

No domingo dia 1 de Julho, festa da Senhora das Preces, haverá missa na capela da Senhora das Necessidades, do monte do Colcurinho às 9.30 em cumprimento de uma promessa.

Gomes Formigo, com 62 anos. Seu Marido, Sr. Fernando Andrade Formigo, encontra-se ainda hospitalizado em estado grave. Os nossos pêsames.

No passado dia 12 de Maio, casou nesta freguesia a menina Esmeraldina Augusta Mota, de Avô, filha do Senhor Alfredo Mota e de Ângela Augusta Berlinda, com Alcino Barbosa da Costa, natural de Arnoso,



(a 1.242 metros de altitude)

«Onde a terra acaba e o céu começa»

Caminho do Colcurinho

Os Serviços Florestais teem andado a dar uma grande reparação ao caminho do Colcurinho, alargando-o e melhorando as curvas.

Está em condições de ser utilizado por qualquer carro

ligeiro. Também andam a fazer novos caminhos na encosta do monte que muito beneficiam os turistas e os próprios Serviços Florestais. Bom serviço. Da nossa parte os nossos agradecimentos ao Sr. Engenheiro Lino Teixeira, muito digno administrador dos Serviços Florestais.

POR AVÔ

(Continuado da página 2)

residente em França, filho do Sr. Manuel da Costa e de Conceição de Sousa Barbosa. Foram padrinhos os Srs. Amílcar da Costa Gomes e António Luciano Mota, de Avô. À Esmeraldina, que é boa moça, desejamos que tenha escolhido bem e que, na

companhia de seu marido, seja muito feliz.

Foi baptizado, no dia 5 de Maio, em Avô, o menino José Manuel, filho do Sr. José Antunes Loureiro e de Maria Adelina dos Santos Costa. Foram padrinhos José dos Santos Costa, de Avô, e a menina Celeste da Conceição Alves Afonso, de S. Sebastião da Feira. Felicidades para o bebé.

Com 20\$00 pagaram os senhores:

Júlio dos Santos, Oliveira do Hospital; Maximino de Jesus Martins, S. Sebastião da Feira; António Luís Dias, Vale de Maceira; Francisco Gomes, Aldeia das Dez; D. Maria dos Prazeres Dinis, Quinta do Val; D. Inocência de Jesus Lemos, Coimbra; D. Leopoldina da Silva, Condeixa a Velha; Augusto Cristovão, S. Martinho, Coimbra; Daniel Alves, Lisboa; Dona Maria Graciela da Cruz Fontes, Odivelas; Amândio de Sousa, Laborins; D. Ilda Mendes Nunes, Lisboa; António José Mendes da Fonseca, Lisboa; António Maria Guilherme, Lisboa; Dona Olga Luisa Dinis, Lisboa; Dona Maria Joaquina da Cruz Rosa, Lisboa.

Com 25\$00 o Sr. José Moreira, Benguela.

Assinaturas pagas Pelo correio

Com 30\$00 D. Maria da Conceição Aguiar Loureiro, Vale de Maceira; com 35\$00 Artur Aires Mendes e D. Maria Adélia Nunes Mendes, S. Paulo, Brasil.

Com 40\$00 o Sr. Ernesto Lourenço Fernandes, Lisboa, e com 45\$00 Carlos Pais Quintino, Cimo da Ribeira; António Ventura, Coimbra.

Com 50\$00 os Senhores António Silvestre Figueiredo, Barril de Alva; José dos Santos Dinis, Pomares; D. Maria da Conceição Marques, Seia; António Vaz da Cruz, Lisboa; D. Isabel Pereira Mendes, Caldas da Rainha; João Lourenço, Lisboa; António da Costa Neves, Lisboa; D. Maria do Nasci-

mento Pessoa Pinheiro, Lapa do Lobo; Manuel Marques da Costa, Moita; Dr. Agostinho Pires de Brito, Lagares da Beira; Acácio Pais de Brito, Nelas.

Com 60\$00 D. Maria do Carmo Serra, Almaceda; e com 70\$00 Jorge da Cruz (não dizia o nome da Terra).

Com 100\$00 António da Silva Nunes, Coimbra; Carlos Cardoso de Matos, Torigo-Tondela; D. Ilda Marques Ribeiro, Lisboa; D. Silvina de Jesus Marques de Brito, França.

Com 120\$00 sr. Emílio Francisco, S. Vicente da Beira e Sr. Joaquim Nunes Leitão, Lisboa; e o Sr. Victor Fernandes da Costa, Casal de Abade.

Com 150\$00 o Sr. João Afonso Roque, Sarzedas. Com 200\$00 o Sr. Albertino Dinis da Silva, S. Paulo; e Aníbal da Silva, Lisboa.

Com 250\$00 o Sr. Armando Matias Ribeiro Freire, Abrantes, e com 300\$00 o Sr. António dos Reis, Alcains.

Maio e Junho

Tito Garcia Veloso, Beira, 30\$00; José Abranches Dinis, Aldeia das Dez, 20\$00; Adelino das Neves Madeira, Lisboa, 50\$00; Manuel Nunes André, Coimbra, 30\$00; Serafim Nunes Martins, Baixa da Banheira, 60\$00. Luciano Castanheira, Lisboa, 20\$00; Francisco Antunes Nunes, Castelo Branco, 100\$00; D. Maria de Lurdes Nascimento da Silva, Coimbra,

20\$00; Maximino da Costa, Ponte das Três Entradas, 20\$00; D. Maria Helena Antunes Monteiro, Travanca de Lagos, 100\$00; Manuel Pimenta da Silva, Celorico da Beira, 20\$00; Armando Nunes Baila, Porto de Mós, 20\$00; Serafim Moreira, Lisboa, 50\$00; D. Arminda Moreira Duarte, Lisboa, 50\$00; Belarmino Mendes, Ponte das Três Entradas, 40\$00; Manuel Baptista de Oliveira, Moita da Serra, 40\$00; António Moraes, S. Gião, 60\$00; e António Lavrado, América do Norte, 350\$00; Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra, 40\$00; Modesto Manuel Marques Alvarez, Lisboa, 20\$00 e Francisco Pereira, Soalhreira, 50\$00; e D. Maria da Luz Galvão, Figueira da Foz, 50\$00.

Peregrinos de NOSSA SENHORA

(Continuado da página um)

lá em cima no monte do Colcurinho, a uns humildes pastorinhos. Assim reza a História:

Lá no alto do Colcurinho
Onde os ventos são esgremidores
A Virgem Maria apareceu
A rudes e humildes pastores.

A sarça ardente do seu coração é fogueira milagrosa que nunca se apaga, nem se consome.

Apareceu no Colcurinho e depois desceu ao Vale de Maceira para melhor atender os rogos, os gritos aflitivos dos seus filhos, dos seus devotos.

É pois terra santa esta que pisais, pois foi santificada com a presença de Nossa Senhora e através dos tempos esta presença tem sido bem marcada com muitos milagres e prodígios sobrenaturais.

É terrabendita, é terra sagrada, não a profaneis.

Que a vossa romaria, seja um dia de alegria. Que a festa de Nossa Senhora das Preces seja o transbordar dos vossos corações agradecidos, o siciar silencioso das vossas humildes preces, o desfiar o rosário das amarguras das vossas almas atribuladas aos pés da Senhora das Preces, numa ânsia de desabafar e na esperança de serdes atendidos.

Que as vossas promessas sejam o penhor, a garantia de novas graças, de novos favores do céu.

Nunca se vem em vão à Senhora das Preces. Pedi e receberéis. Batei à porta do seu coração e ela o abrirá e deixará cair nos vossos corações uma torrente de graças, de favores e de misericórdia.

Ao voltardes para as vossas casas para junto de vossas famílias levai a certeza de Sua bênção e do Seu amor.

Um ALTAR para Aldeia

(Continuado da página 1)

Marques de Assunção, de Oliveira do Hospital, com 300\$00. O quarto é do Sr. Evaristo Marques dos Santos, de Pomares, em Lisboa, com 250\$00. Belos exemplos, estes. Briosos.

Bairristas. De fora, mas gostam de ter o nome ligado ao Altar de Aldeia. Cá os registamos e lhes agradecemos.

A nossa conta era de 6.570\$00. Fica em 8.020\$00.

Caro amigo: ainda há lugar para si. Apareça.

Obras da Igreja — Já começaram as obras. Em breve, aquele mau aspecto contra o qual se insurgiram muitas pessoas e com razão, desaparecerá. Mas as despesas irão para cima de 50-60 contos, que não podem ser custeados só pela população aqui residente, mas por todos os que lhe têm amor e que fora dela procuram conseguir um melhor nível de vida. A esses pedimos que não tardem a ajudar-nos, e para não alongarmos, aí vão os donativos recebidos de Lisboa:

Dr. Jorge Naves, 300\$00; José Lopes Nunes, 250\$00; Diamantino da Cruz Semião, 200\$00; José Maria Nunes da Silva, 150\$00; Raul dos Santos Mendes e José Freire Nunes, 100\$00, cada; Higinio Mendes Bailão e Arminda Gonçalves da Cruz, 100\$00, cada; Marçal Lobo Fidalgo, 40\$00.

De COIMBRA, Adelino Dias Fontes, 500\$00; José da Cruz Gouveia e Cristiano Belo da Fonseca, 200\$00; João Luís de Moura, 100\$00; Sebastião Belo da Fonseca, 50\$00; João Pedro dos Santos Braga, 30\$00.

Como o espaço é diminuto, iremos publicando conforme pudermos, não só aqui, como na «Comarca».

Alvoco de Várzeas

Metereologia — Encontra-se a funcionar dentro da propriedade do sr. António de Campos Lencastre, um centro metereológico.

Casamento — A 27 de Maio, casaram José Augusto de Jesus, filho de Augusta da Conceição de Jesus, com Maria da Assunção Marques, filha de Fausto Marques e de Aurora de Jesus Marques. Foram testemunhas, João

Luís de Moura e Aida da Conceição Marques Moura, pela noiva, e José Francisco Alves e Silvina da Conceição, pelo noivo.

Baptismos — A 6 de Maio, José Luís, filho de Ernesto da Silva Gouveia e de Maria da Conceição Lopes Pimentel.

A 26 de Maio, Olga Maria, filha de Raimundo Gouveia Pais e de Aida da Conceição Gouveia.

Vida do Nosso Jornal

(Continuado da página 1)

é sempre crescente. Registamos novos pedidos de assinaturas. No Sobral Magro, são 3 meninas que vêm, pedir para assinar: a Hortense de Jesus Mendes, a Matilde Coisinha e a Rosa Maria de Jesus Mendes. Em Pomares, é o Sr. João da Fonseca e o pedido do Sr. Armando Francisco Marques, em Lisboa. Em Avô, por intermédio do Sr. Arnaldo da Costa, é o Sr. António Augusto, em Lisboa. Estamos-lhes gratos.

Quanto a pagamentos, vieram este mês: O Sr. Armando da Silva Gonçalves, em Vila

Franca de Xira, pagar alguns anos com 100\$00; o Sr. Alfredo Mota, em Avô, com 25\$00; o Sr. Armando Pinheiro Afonso, na Guarda, e o Sr. Diamantino Inácio da Silva, em Lisboa, e a Maria Isabel Lopes José, na Foz do Moura, com 20\$00; igualmente com 20\$00, a Sr.^a Deolinda de Jesus Gama, em Lisboa; com 30\$00, o nosso conhecido e amigo Sr. António Castanheira da Silva, em Pomares; e com 100\$00 o nosso generoso amigo Sr. Evaristo Marques dos Santos, em Lisboa. A todos agradece

VOZ DO SANTUÁRIO

Assim vai o Nosso Centro de Assistência

Pois como lhes ia dizendo, o nosso Centro de Assistência completou no dia 27 de Abril os seus 21 anos — atingiu a *maioridade*.

Para comemorar esta data as crianças organizaram uma festa com uma récita no salão das festas, tendo assistido numerosa e selecta assistência, especial-

mente crianças e amigos da obra.

Foi um dia cheio de alegria para todos. Pois que este dia se repita muitos anos pela vida fora são os nossos votos.



Vamos para a praia

Temos o prazer de anunciar que este ano também vamos para a praia, se Deus não mandar o contrário.

As crianças irão em dois turnos, para facilitar e para beneficiar mais crianças. Fica já aberta a inscrição, mas queremos lembrar que as famílias devem

ajudar, visto que as despesas são cada vez maiores. Hoje todas as famílias vivem bem. A promoção social também melhorou a *promoção da carteira* e por isso é justo que as famílias ajudem tanto mais que é para benefício dos seus filhos.

Esperamos pois a ajuda de todos.

O mar é lindo na areia, brincar nas águas do mar ou na barrinha é bonito e tentador, mas cerca de cem crianças a rilhar quatro vezes por dia, é obra, mas havendo compreensão e ajuda tudo irá bem.

Façamos felizes as crianças da nossa terra.

ANEDOTA

O regedor duma aldeia discute se se deve pôr ou não um portão bem forte no cemitério. Ao fim de muita discussão, um dos assistentes afirma não ser preciso e explica:

— Não vale a pena trancar um sítio onde os que lá estão não podem sair e os que cá estão não querem entrar.



CONDIÇÕES DE ASSINATURA POR ANO

Simple assinantes 20\$00
Assinantes benfeitores... 30\$00
Prov. Ultramarinas 40\$00
Para o estrangeiro..... 50\$00
Por avião 70\$00



ANEDOTA

Certa ocasião, um indivíduo chega a uma feira de porcos, e por acaso, depara-se-lhe um grupo de padres. Em voz alta diz:

— Ó que feira eu vim encontrar! Só se vêem porcos e padres.

Virando-se para trás, um dos do grupo perguntou ao esperto feirante:

— Você é padre?

— Eu padre? Não senhor!...

— Entendido: então é porco.

APROXIMA-SE A GRANDE FESTA

(Continuado da página 1)

do coração, a paz da consciência, a verdadeira e sã alegria.

A Fé nunca roubou a alegria dos corações; pelo contrário, transforma-a, sobrenaturaliza-a, rasga-lhe novos horizontes, abre-lhe novos caminhos.

As festas que fazemos a NOSSA SENHORA devem, antes de tudo e acima de tudo, ter em vista honrar, glorificar o seu nome, exaltar as suas virtudes e implorar as suas graças. Depois devem ser uma luz para a nossa vida. As festas devem ser uma feliz oportunidade de avivarmos a nossa fé e manifestarmos a Nossa Senhora o nosso amor filial.

PEREGRINO, ROMEIRO DE NOSSA SENHORA PREPARA O TEU CARRO, A TUA ROUPA, E A TUA MERENDA, MAS PREPARA SOBRETUDO O TEU CORAÇÃO, PARA QUE QUANDO REGRESSARES AO TEU LAR, OS CABAZES VOLTEM VAZIOS MAS O TEU CORAÇÃO VOLTE CHEIO DE GRAÇAS ESPIRITUAIS E A TUA ALMA INUNDADA DE, UMA SANTA E FELIZ ALEGRIA.

Leia e assine
«Voz do Santuário»